SACOLA DA LEITURA: INCENTIVANDO PEQUENOS LEITORES

Glaucia Fagundes [1]

Juliane Lopes do Amaral [2]

Nestor Yony Billafán [3]

Larissa Lima Nascimento Costa [4]

Resumo:

A leitura é um habito permanente da condição humana, e deve ser desenvolvida desde muito cedo já que é um instrumento valioso de conhecimento, contribui para o desenvolvimento do pensamento e da autonomia. Na infância tudo se torna uma descoberta no momento que a criança interage com o mundo "magico" e a leitura é um desses mundos a ser explorado, como afirma (SOLÉ,1998,p.32) "Um dos múltiplos desafios a ser enfrentados pela escola é o de fazer com que os alunos aprendam a ler corretamente. Isto é lógico, pois a aquisição da leitura é imprescindível para agir com autonomia nas sociedades letradas(...)" . Ao observar nas turmas em que atuamos, vimos a necessidade de inserir de alguma maneira o hábito literário em seu cotidiano, desta forma surgiu o projeto sacola da leitura. O projeto foi pensado de uma maneira que além da aproximação dos alunos com a leitura, também abrangesse todos os envolvidos no processo pedagógico. Os principais objetivos deste trabalho é estimular o desenvolvimento do aluno através dos livros, e ao mesmo tempo manter uma aproximação com os familiares, além de explorar o mundo literário de uma maneira que não só na sala de aula.

Palavras-chave: leitura, família

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

SACOLA DA LEITURA: INCENTIVANDO PEQUENOS LEITORES

[1] Aluno de graduação. glauciaafonso27@gmail.com. Autor principal

[2] Aluno de graduação. julianeamaral2@gmail.com. Co-autor

[3] Aluno de graduação. nesbillafan.pedagogia@gmail.com. Co-autor

[4] Docente. lari.limacosta@gmail.com. Orientador

SACOLA DA LEITURA: INCENTIVANDO PEQUENOS LEITORES

A leitura é um habito permanente da condição humana e deve ser desenvolvida desde muito cedo, já que é um instrumento valioso de conhecimento e contribui para o desenvolvimento do pensamento e da autonomia. Considerando a relevância da leitura no cotidiano infantil elencamos nossos objetivos: refletir sobre a importância de estimular o desenvolvimento dos alunos através dos livros e relatar a experiência do projeto Sacola de Leitura, a qual nos proporcionou a aproximação com os familiares, além de explorar o mundo literário de uma maneira que não seja somente na sala de aula. O embasamento teórico, acerca das discussões sobre Leitura remete-se a SOLÉ (1998) e BRANDÃO & ROSA (2011). A proposta pedagógica apresentada neste trabalho surgiu através do PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência/CAPES – subprojeto Letramento e Educação Infantil, 2017. O projeto Sacola da Leitura foi pensado de uma maneira que, além da aproximação dos alunos com a leitura, também abrangesse todos os envolvidos no processo pedagógico. Para a sua realização foram necessários alguns materiais, como uma bolsa, na qual tematizamos com o nome do projeto; livros de literatura infantil; um caderno de registro para os responsáveis; um caderno de desenho para que as crianças registrassem sua experiência e um mascote de pelúcia que acompanhava a sacola. A escolha para ver com que aluno a sacola ficaria durante aquela semana, ocorreu através de um sorteio pelos nomes da chamada. Quando o aluno retornava à aula para entregar a sacola, ele contextualizava com os outros colegas como foi sua experiência com a estádia da sacola em sua casa. Através da proposta verificamos significativa diferença em relação à leitura e a sua interpretação. Também observamos que cada vez mais os alunos queriam levar a sacola da leitura para casa. Os relatos dos alunos nos mostraram que a experiência oportunizou uma maneira de explorar o mundo literário junto aos pais; como um momento a mais, em que passaram juntos, propiciando um novo modo de relacionamento com a família. Podemos considerar que, através da realização do projeto, obtivemos uma experiência positiva, pois conseguimos aproximar, mesmo que minimamente, os responsáveis da escola, além de garantir um momento de leitura entre o responsável e as crianças (situação pouco vivida por aquelas famílias, conforme os relatos). Nosso intuito também foi de incentivar hábitos literários, não só como uma prática própria da escola, mas sim social.